



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 7: Sociedade e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50349	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 7a	2021/2
Professores: Cândido Malta Campos Filho Heraldo Ferreira Borges Luiz Guilherme R. de Castro (coord.) Mauro Claro Paulo Olivato Vólia Regina C. Kato	DRT 111129-2 114811-2 107986-1 110966-8 115015-9 103125-0		
Ementa: Conceituações de projeto urbano. Interfaces entre macro infraestruturas urbanas e as dimensões de sociabilidade, usos e vida pública na escala metropolitana. Leitura do território observando as relações entre suportes urbanos e apropriações socioculturais. Interpretação das diversas situações de fronteiras ao longo de eixos viários, ferroviários, orlas fluviais, redes de saneamento, identificando conflitos e proposições para a compatibilização entre tempos e fluxos – sistemas de mobilidades e permanências. Técnicas de Representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.			
Objetivos Conceituais Conhecer fundamentos teóricos e conceituais que permitam o entendimento das lógicas urbanas contemporâneas nas suas diversas dimensões.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Analisar base conceitual para cognição dos problemas da cidade contemporânea; crítica de planos e projetos urbanos; aproximações teóricas e práticas para a invenção de situações de intervenção na cidade.	Objetivos Atitudinais e Valores Desenvolver atitudes coletivas, criativas e inovadoras; postura cooperativa e colaborativa para integrar equipes com profissionais da área e de outros campos de conhecimento e atuação; iniciativa e atitude investigativa; comportamento ético e responsável	
Conteúdo Programático O Projeto Urbano: aspectos conceituais e metodológicos: • Elementos de fundamentação sobre a metrópole contemporânea e compreensão das especificidades da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo; • Leitura e interpretação da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo - cartografias; • Construção de proposição urbanística para a área de estudo. A mobilidade urbana, as espacialidades e as microdinâmicas sociais • Problemática das questões socioespaciais e ambientais nas áreas lindeiras às infraestruturas de mobilidade metropolitana; • Espaços urbanos na intersecção de escalas – metropolitana e local nos espaços do entorno das estações de metro: o Mobilidades pedonais, usos econômicos e habitacionais; sociabilidades, espaços públicos. o Marcos regulatórios e instrumentos urbanísticos ; Formulação conceitual para a proposição dos projetos urbanos (diretrizes e desenho urbano), tendo em vista as alterações das dinâmicas de sociabilidade local incluindo projetos específicos desenvolvidos pelos alunos (Atelier 7).			
Metodologia			



O componente curricular será desenvolvido por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussão sobre textos de apoio) e práticas (dinâmica de grupo orientada, exercícios durante a aula, desenvolvimento de diretrizes projetuais e reflexões sobre a sua aplicabilidade).

As aulas expositivas introduzem os aspectos conceituais e bibliográficos, além de organizar e orientar as atividades práticas do curso. Como apoio às aulas os alunos deverão ler textos específicos sobre os temas abordados – inclusive a preparação em aula de Mapas Conceituais Coletivos.

O curso está distribuído em três módulos, balizados pelas avaliações intermediárias e avaliação final. No primeira serão enfatizados os aspectos de leitura urbana, com o reconhecimento das suas (macro e micro) dinâmicas urbanas – por categorias de análise e produção de síntese espacializada. No segundo, os desdobramentos propositivos, em nível de diretrizes espacializadas. No terceiro, serão aprofundados os desenvolvimentos anteriores, construindo uma síntese do percurso.

O tema geral a ser desenvolvido é **MODOS DE MORAR** e os módulos terão as seguintes ênfases:

Módulo 1 – Exploração, observação, experimentação

Módulo 2 – Diretrizes espacializadas à escala do recorte proposto

Módulo 3 – Proposições projetuais à escala da rua/quarteirão

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Módulo 1 – **Leitura e interpretação do território:** exploração, observação, experimentação. Identificação e mapeamento de eventos e processos, sociais e urbanísticos. Definição de valores e identificação de agentes. Modos de morar na cidade. Mapas temáticos, leitura em camadas. A forma de apresentação será definida oportunamente. (Peso: 2,0)

2ª Avaliação (N2):

Módulo 2 – **Diretrizes espacializadas à escala do recorte proposto** - análises propositivas, diretrizes espacializadas e desenhos. Propostas preliminares Exercício prospectivo de situações urbanas em mobilidade, habitação, espaços públicos e demais aspectos sociais e urbanísticos. Inclusão de projetos desenvolvidos em Ateliê 7. Colagens, desenhos técnicos, maquete. A forma de apresentação será definida oportunamente. (Peso: 3,0)

3ª Avaliação Final (AF):

Módulo 3 – **Proposições projetuais à escala da rua/quarteirão.** Conceitos, fundamentação, propostas, incluindo síntese das etapas anteriores, conforme Roteiro do Módulo 3. A forma de apresentação será definida oportunamente. (Peso: 5,0)

Critério de Avaliação

A avaliação é contínua, registrada em fichas de acompanhamento. Serão atribuídas notas no decorrer de cada atividade, conforme o calendário no Plano de Aulas, em um total de três avaliações.

Os trabalhos são avaliados pelo conteúdo e precisão das informações, pela organização, objetividade e qualidade do material apresentado e pela forma de sua apresentação.

N1 e N2

50% da Média Final

AF

50% da Média Final

Fórmula para cálculo da Média Final: $MF = (N1 \times 0,2 + N2 \times 0,3) / 2 + AF$

Onde MF = média final; N1 = Nota Intemediária 1 (Módulo 1); N2 = Nota intemediária 2 (Módulo 2); AF = Avaliação Final (Módulo 3)



Bibliografia Básica

ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
SECCHI, Bernardo. Primeira Lição de Urbanismo. Trad. Marisa Barda e Pedro M.R. Sales. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Bibliografia Complementar

CARERI, Francesco. Wallscapes - o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.
MEYER, Regina Maria Proserpi; GROSTEIN, Marta Dora. A leste do centro: territórios do urbanismo. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
ROSA, Marcos L. Micro Planejamento - Práticas Urbanas Criativas. São Paulo: Cultura, 2012.
SIMMEL, Georg. "A metrópole e a vida mental". In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar Edit., 1976.
SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Territorios. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.

Bibliografia Adicional

BRENNER, Neil. Cidade aberta ou direito à cidade? In BRENER, Neil. Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrópoles, 2018, p. 195 a 202.

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 294 p.) p. 27-66. O direito à cidade.

LIMA, Catharina et al. O direito ao (in) compressível: arte, cidade, paisagem e transformação social. RUA, v. 23, n. 2, p. 291-309, 2017.

ONU -HABITAT. Nova agenda urbana. Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III). Quito: ONU HABITAT, 2016. Versão em português (Brasil, 2019). Disponível em <http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXlrGdBbJF81bF2GSzY527FWdAY>. Acesso em 23/01/2020.

REBOUÇAS, Thaís de Miranda, MANZI, Maya, MOURAD, Laila Nazem. Experiências de planos de bairro no Nordeste brasileiro: articulando planejamento insurgente e direito à cidade. Cadernos Metrópole, São Paulo, v. 21, n. 46, p. 855-78, Dec. 2019

SENNETT, Richard. Construir e habitar. Ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro: Record, 2018. [principalmente: Introdução (p.11-29) e Cap. 7 (p. 197-232).

SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. In GEOUSP Espaço E Tempo (Online), (21), 15-31. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74046/77688>. Acesso em 23/01/2020.

SOMEKH, Nadia; SIMÕES JÚNIOR, José Geraldo (Orgs.). Bexiga em três tempos. Patrimônio cultural e desenvolvimento sustentável. São Paulo, Romano Guerra, 2020.